

Quem não chora não mama!

Panorama do design gráfico brasileiro através do humor
1837-1931

Quem não chora não mama!
1837-1931

O novo barão de Itararé

A íntegra do decreto que agracia com aquele título nobiliarchico o nosso querido director

É a seguinte a íntegra do decreto que agracia o marechal-almirante que comanda esta folha com o título de Barão de Itararé:

O Governo Provisório da República Nova agracia o novo querido director com o título de Barão de Itararé e toma outras providências.

Art. 1º — Considerando que o novo querido director, na paz e na guerra, prestou os mais relevantes serviços à Revolução Triunfante; considerando que as apóneas militares e civis por elle reveladas na elaboração e execução do movimento demonstraram apreciáveis atributos de direcção e de commando; considerando que em virtude de sua alta patente de marechal-almirante, e sua posição pelo edecão proprio, não se lhe pode conferir um posto inferior de honra ou de honra; considerando que a República, no fundo, é uma monarchia disfardada; resolve, usando das attribuições discretionarias que lhe confere a Revolução Victoriosa, conceder ao novo querido director o título de Barão de Itararé, podendo delle fazer e uso que lhe convier.

Art. 2º — O sr. Barão de Itararé, independente de licença especial da policia, poderá usar solenemente as armas que escolheu para o seu brasão nobiliarchico.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1930. — 109 da Independencia em Marte; 42 da Republica Velha; 1 da Republica Nova.

(1) Crislino Dar Nelles Vargas, presidente; Oswaldo Aranha, ministro da Justiça.



O escudo adoptado pelo Barão de Itararé

Entre os porcos de boa vontade, descomando sobre uma massara contra gase asphyxiantes e máo habito.

Sobre o cimo da visera, vê-se uma passaro, symbolizando a prompta a alçar vôo em busca do ramo de oliveira, mensageira da fraternidade.

O machado, pingando

miado especial de investigação e agnoscencia, afim de examinar a procedencia do e dos titulos de nobreza de alguns membros da colonia italiana.

Essa mesma revista o erupçao euizado do nome unocerta que sitiga esta folha, na occasia de suas reunioes, pois é intenção do e ex-reitor da policia de aquelles que não pertencem, de facto, a florendas e castigas estirpos, apresentando documentadamente a representaçao grafica de sua arvore genealogica.

O sr. Barão de Itararé não é um nobre por decreto como pode parecer à primeira vista ao observador menos perspicaz. É um nobre de berço e de sentimento. Da selecção rigorosa de seus convivas ha de resultar actual a integridade moral dos seus brasões, introduzindo nos nossos costumes sociais a pratica da mais pura e apurada pragmatia.

UM GESTO DO SENHOR FLORES DA CUNHA

O sr. Flores da Cunha, seguidamente, tem dezes gestos de cavalaria medieval. Montem, perdura e inimiga que o enfeitavam no campo de batalha. Agora é a recusa de ocupar, como interventor, a curul occidencional do Rio Grande. O general dos pampas, ao empousar-se do campo, regia como qualquer cidadão, para sentar-se, uma cadeira de Palermo & C., Quilanda 72, por ser um moel sobrio, forte e elegante, e que, além do mais, pode ser comprado e moes prestação, sem aumento de preço.

O NOSSO QUERIDO DIRECTOR COM ALTIVEZ: "Não admitto replicas! Em materia de radio só TELEFUNKEN! Eis o meu lemma!"



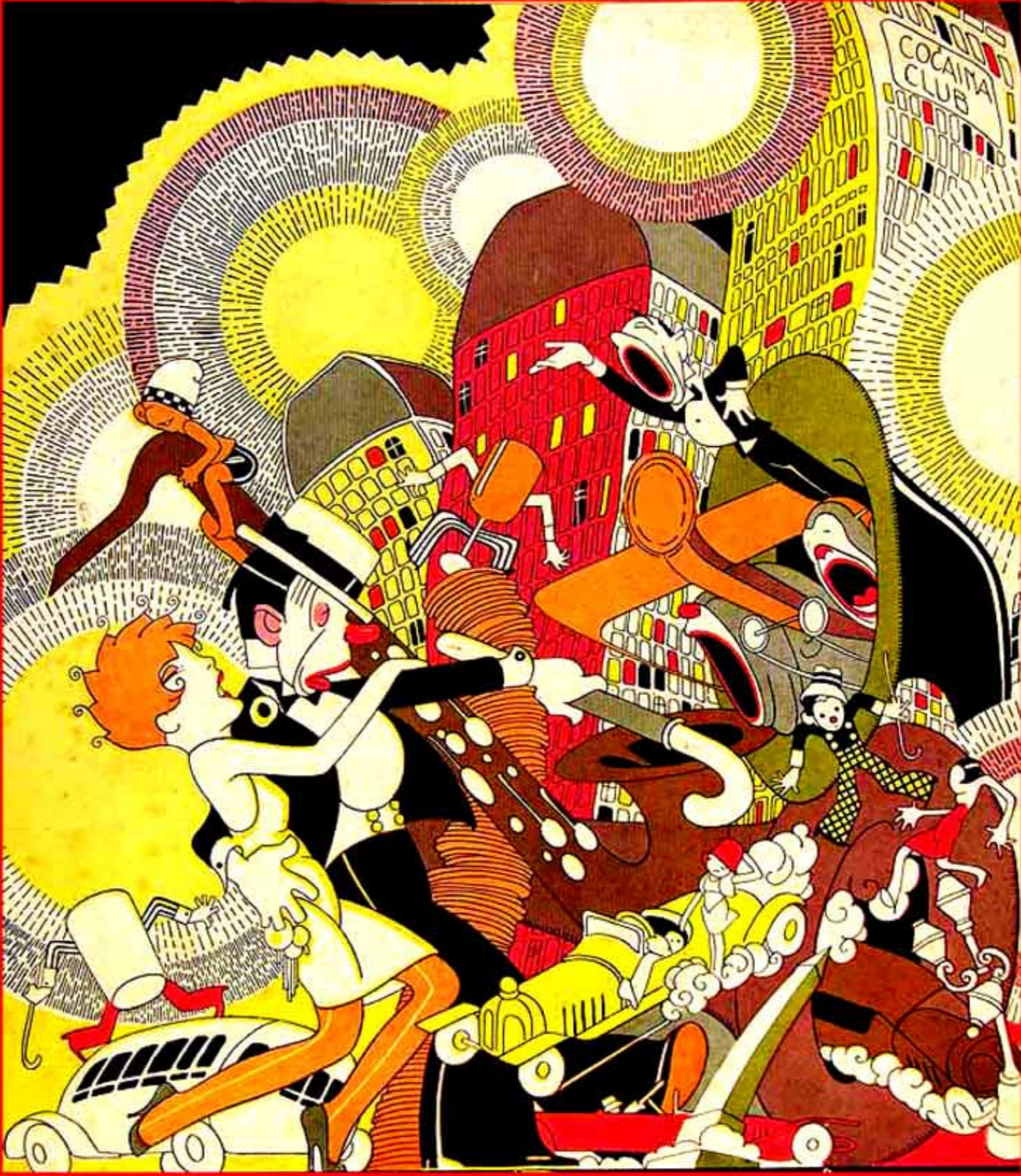
Não encontrareis melhor presente de festas do que uma col'ecção de discos

GOODSON

- O ISCO BRANCO -

FLEXIVEL LE E INQUEBRAVEL

A' venda em toda parte



José Mendes André
FAU USP 2010

"Ingratidão é apenas falta de memória!"

FAU USP 2010

Quem não chora não mama!

Panorama do design gráfico brasileiro através do humor

1837-1931



Quem não chora não mama!

Humor e representação cômica
na história do design gráfico brasileiro
1837-1931

e a obra conjunta do
Barão de Itararé & Andrés Guevara





Tese de Doutorado apresentada à
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
da Universidade de São Paulo,
como exigência parcial para obtenção do título de
Doutor em Arquitetura e Urbanismo,
sob orientação da Professora Doutora Marlene Yurgel.

RESUMO

Esta tese é um panorama da história gráfica brasileira de 1837 até 1931, visto pela ótica da representação cômica, do design gráfico e da mentalidade. A idéia principal foi partir de um plano geral para encontrar na década de 1920 a obra conjunta do humorista Aparício Torelly, o Barão de Itararé, e do artista gráfico paraguaio Andrés Guevara. Passando pelos autores mais relevantes deste período, a inspiração rizomática é a própria cronologia, onde os assuntos relacionados a humor, design e mentalidade trepidam e se desdobram em conexões pertinentes e interessantes para o próprio tema.

A tese foi concebida em três partes, a saber:

A primeira versa sobre o objeto de conhecimento, objeto de estudo, metodologias e fontes; assim como fala brevemente sobre os autores principais — Barão & Guevara —, mote da estratégia de abordagem do assunto.

A segunda parte destrincha os antecedentes históricos sob as óticas propostas através de uma amostragem de fontes primárias (imagens & autores) em contraponto com trechos de importantes fontes secundárias, costurado com comentários que vão propondo novas interpretações e olhares para os mesmos temas e objetos, sem aplicação de juízos de valor, mas apenas mostrando que foi assim que as coisas se passaram.

A terceira parte está focada na década de 1920, e é onde encontro os autores “alvo” e aplico um detalhamento maior, evidenciando um momento de forte gênese e experimentação no design gráfico brasileiro frente à mudança completa de paradigmas com a introdução da estética modernista, e a assimilação e difusão acentuada dos valores burgueses no campo social.

ABSTRACT

This thesis is an overview of the Brazilian graphic history from 1837 to 1931, seeing by comic graph representations, graphic design and historical mentalities. The main idea was start from a general plan to reach in the 1920's the four hands works of the humorist Aparício Torelly (Barão de Itararé) and the Paraguayan graphic artist Andrés Guevara. Passing by the more relevant artists of this period, the root inspiration is the chronology itself, were the subjects related to humor, design and mentality tremble and unfolding pertinent and interesting connections for the own theme.

The work was conceived in three parts:

The first one runs upon the knowledge subject, application subject, methodologies and the wellspring of informations; as well as talk briefly about the main authors — Barão de Itararé & Guevara —, reason of the strategy subject approach.

The second part clear up the historical foregoings under the proposed look through an stamp of original wellsprings (images and authors) put against extracts of the more important Brazilian bibliography, sewed with comments that proposes new interpretations and new looks over the same themes and subjects, without judgements, but just showing that was the way the things took place.

The third part is focused on 1920 decade, and is where I meet the target authors and apply for more details, making evident the moment of strong creation and experimentation in the Brazilian graphic design face to the complete change of paradigms in order of the introduction of modernist esthetics and the assimilation and great dissemination of burgess values in the social field.

A memória de

Aparício Torelly, José Reginaldo Fortuna e Glauco Vilas-Boas

*Aos meus queridos,
Matheus, Maryah, Idalma & Carlitos*

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

